



1 **ATA DA QUARTA SESSÃO SOLENE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UTFPR E**
2 **ENTREGA DO TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA PARA O SENADOR DA**
3 **REPÚBLICA CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE.** Aos vinte e três dias do
4 mês de outubro de dois mil e quinze, no Auditório da Universidade Tecnológica Federal do
5 Paraná, às catorze horas e trinta minutos, o Mestre de Cerimônias, Gilson Eloi Mafusa,
6 cumprimentou os presentes dizendo que era com satisfação que o Presidente do
7 Conselho Universitário da UTFPR (COUNI) e Magnífico Reitor da Instituição, prof. Carlos
8 Eduardo Cantarelli, recebia todos para a Sessão Solene do Conselho Universitário e
9 outorga do Título de Doutor Honoris Causa para o Senador da República Cristovam
10 Ricardo Cavalcante Buarque. Informou, ainda, que, no transcorrer da solenidade,
11 aconteceria o lançamento do Vídeo Comemorativo e do Livro dos 10 anos da UTFPR. Em
12 seguida, anunciou a entrada dos Conselheiros da UTFPR conduzidos pelo Presidente do
13 Conselho Universitário, prof. Carlos Eduardo Cantarelli e pelo Senador da República,
14 Cristovam Buarque. Eles ocuparam os seus lugares de destaque reservados junto à
15 plateia central. Continuou, convidando para compor a Mesa de Honra de abertura da
16 Sessão Solene o Presidente do Conselho Universitário, Carlos Eduardo Cantarelli; o
17 Senador da República, e também homenageado na solenidade, Cristovam Ricardo
18 Cavalcante Buarque; o Reitor da UTFPR na gestão de 2005 a 2008, Eden Januário Netto;
19 o Prefeito da Cidade de Curitiba, Gustavo Fruet; o Secretário de Estado da Cultura do
20 Paraná, João Luiz Fiani de Assis Baptista; o Presidente da Frente Parlamentar Mista da
21 Educação, Deputado Federal Alex Canziani; o Deputado Federal Rubens Bueno e o
22 Prefeito da Cidade de Toledo, Luiz Adalberto Lunitti. Registrou e agradeceu, na sequência,
23 a presença dos Pró-Reitores da UTFPR, Diretores de Gestão da UTFPR, dos Assessores
24 da Reitoria, dos Diretores-Gerais dos 13 Câmpus da UTFPR e de todas as demais
25 autoridades acadêmicas da UTFPR presentes, em especial, os professores, técnicos-
26 administrativos e alunos da Universidade. Registrou, ainda, a presença do Vice-Reitor do
27 Centro Universitário Internacional UNINTER e Vereador Jorge Bernardi; do Vereador da
28 cidade Francisco Beltrão, Alfonso Bruzamarello; do representante do Presidente da
29 FECOMERCIO, Darci Piana, Ito Vieira; representando o Presidente da FIEP, Edson Luiz
30 Campagnollo, Rodrigo Rafael de Medeiros Martins; do Presidente do Instituto de
31 Engenharia do Paraná-IEP, Nelson Luiz Gomez; do Vice-coordenador da Seção Sindical
32 dos Técnicos-Administrativos da UTFPR, Carlos Augusto Pegurski; da Diretora Presidente
33 da Agência Curitiba de Desenvolvimento, Gina Giulinelis Paladino e da Jornalista, Alcione
34 Giacomitti. O Mestre de Cerimônias, ainda, registrou o recebimento de correspondências,
35 fax e e-mails parabenizando a Universidade pelo aniversário e desejando votos de
36 sucesso para o evento, das seguintes autoridades: Aloízio Mercadante, Ministro de Estado
37 da Educação; Nelson Barbosa, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão;
38 Jesualdo Pereira Farias, Secretário de Educação Superior do MEC; Fernando Haddad,

39 Prefeito da Cidade de São Paulo; Cida Borghetti, Vice-Governadora do Paraná; Gleisi
40 Hoffmann, Senadora; Miguel Cabrera Kauam, Procurador-Chefe da Procuradoria Federal
41 do Estado do Paraná; Elenir de Souza Maciel, Presidente da Câmara Municipal de
42 Vereadores da Cidade de Francisco Beltrão; Roberlayne de Oliveira Borges Roballo,
43 Secretária de Educação de Curitiba; Alexandre Lopes Kireeff, Prefeito da Cidade de
44 Londrina; Zaki Akel Sobrinho, Reitor da Universidade Federal do Paraná; Édila Vilela de
45 Resende Von Pinho, Vice-Reitora da Universidade Federal de Lavras; Toshio Ikeda,
46 Cônsul-Geral do Japão; Vinícius Carlos Freire, Superintendente Substituto do IBAMA; Ana
47 Lucia de Assis Simões, Reitora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Dênio
48 Rebello Arantes, Reitor do Instituto Federal do Espírito Santo; Virgílio Augusto Sales
49 Araripe, Reitor do Instituto Federal do Ceará; Cláudia Sansil, Reitora Instituto Federal de
50 Pernambuco; Josué Modesto dos Passos Sobrinho, Reitor Pró-Tempore da UNILA;
51 Eduardo Antônio Módena, Reitor do Instituto Federal de São Paulo; Julianelli Tolentino de
52 Lima, Reitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco; Adelmo Carvalho
53 Santana, Reitor Pró-Tempore do Instituto Federal do Sertão Pernambucano; Targino de
54 Araújo Filho, Reitor da Universidade Federal de São Carlos; Cláudio Alex Jorge da Rocha,
55 Reitor do Instituto Federal do Pará; Luiz Pedro San Gil Jutuca, Reitor da Universidade
56 Federal do Rio de Janeiro; Fátima Aparecida da Cruz Padoân, Reitora da Universidade
57 Estadual do Norte do Paraná; Waldemiro Gremski, Reitor da Pontifícia Universidade
58 Católica do Paraná; Carlos Nobre, Presidente da CAPES. Em seguida, o Presidente do
59 Conselho Universitário, Carlos Eduardo Cantarelli, proferiu a declaração de abertura oficial
60 da Sessão Solene com as seguintes palavras: Boa tarde a todos! Sejam bem-vindos à
61 Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Declaro aberta esta Sessão Solene do
62 Conselho Universitário e outorga do Título de Doutor *Honoris Causa* ao Senador da
63 República Cristovam Ricardo Cavalcante Buarque. Retomando a palavra, o Mestre de
64 Cerimônias convidou todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela
65 Camerata da UTFPR, regida pelo maestro Enaldo Oliveira e coordenada pela professora
66 Ellen Carolina Ott. Continuando, leu o histórico da Universidade, transcrito a seguir: A
67 significação histórica de uma instituição pública dedicada à educação deve ser lida
68 buscando entender a sua importância na transformação de cada pessoa que a vivenciou,
69 seja por um breve período enquanto estudante, seja por quase toda uma vida como um
70 dedicado servidor na condição de técnico-administrativo ou de docente. Há, também, que
71 considerar neste olhar para o passado, a capacidade desta organização não só em
72 acompanhar as transformações que são inerentes ao desenvolvimento da vida em
73 sociedade, mas de se antecipar a elas e poder responder aos novos desafios que a
74 tempestividade da contemporaneidade exige. Temos, pois, a convicção que esta
75 Universidade tem cumprido, com primazia, estes dois papéis: ela transforma vidas e o
76 conformismo e a desambição são características inexistentes nos seus 106 anos de
77 história. Senão vejamos. Na gênese institucional, a Escola de Aprendizes Artífices
78 intencionava, segundo o Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, “habilitar os
79 desfavorecidos da fortuna com o indispensável preparo técnico e intelectual, com fazê-los
80 adquirir hábitos de trabalho profícuo, que os afastará da ociosidade ignorante, escola do
81 vício e do crime”. Depreende-se que nascemos com um instituto com viés correccional para

82 abrigar os filhos de gente pobre. Esta Escola existiu por 28 anos, sendo substituída, por
83 interesse governamental, pelo Liceu Industrial do Paraná que passou a oferecer tanto o
84 ensino de ofícios quanto a formação em cultura geral. Dava-se uma abordagem mais
85 moderna, pois se abandonava o ranço secular dicotômico entre o trabalho manual e o
86 intelectual. Em 1942, por Decreto, encerrou-se o Liceu, instituindo-se a Escola Técnica de
87 Curitiba. A profissionalização, agregada à formação em Cultura Geral e à Cultura Técnica,
88 evidenciaram o sucesso deste modelo de instituição que passou a ser cobiçada pela
89 juventude curitibana. A transformação, novamente por decreto, em 1959, levou a Escola
90 Técnica de Curitiba para a condição de autarquia com o nome de Escola Técnica Federal
91 do Paraná. Aquém da simples nova denominação, a instituição prosperou e tornou-se
92 referência nacional na formação de técnicos de nível médio, assediados pelo mercado de
93 trabalho. O segredo deste sucesso era e é, a coexistência entre a elevada concorrência
94 para entrar, a qualidade de ensino, a formação do corpo docente e estrutura física e de
95 equipamentos sempre renovados. Em 1974, esta Escola passou a ofertar os Cursos de
96 Engenharias de Operação, em 1978 o Curso de Engenharia Industrial, na modalidade
97 Elétrica, e em 1978, a Escola passou à condição de CEFET-PR ou Centro Federal de
98 Educação Tecnológica Federal do Paraná. A partir de 1990, ocorreu a interiorização
99 institucional, com a criação da primeira UNED ou Unidade de Ensino Descentralizada de
100 Medianeira. Em 1993, foram criadas as UNEDs de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e
101 Pato Branco, e, em 1995, de Campo Mourão. Em 15 de setembro de 2003, o então
102 Ministro da Educação e hoje Senador da República Cristovam Ricardo Cavalcante
103 Buarque assinou, em Curitiba, a mensagem de Projeto de Lei de Transformação do
104 CEFET-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Em 07 de outubro de 2005 e,
105 portanto, há 10 anos, era promulgada a Lei da mais importante conquista desta
106 comunidade, a transformação para UTFPR. Desde então, a Instituição tem empreendido
107 um intenso e acelerado processo de crescimento, desenvolvimento e expansão. Hoje,
108 estamos em 13 regiões do Estado do Paraná, com Câmpus nas cidades de Apucarana,
109 Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Santa Helena e Toledo, além dos
110 já nominados. Certamente, tudo o que somos ou que desejamos alcançar é e será o
111 resultado do trabalho de quem quer fazer sempre o melhor e acredita que somente pela
112 educação teremos uma nação em que impere a igualdade de oportunidades, a ascensão
113 dos que trabalham e a justiça acolhedora dos que dela necessitam. Continuando a
114 cerimônia, os presentes assistiram ao Vídeo Comemorativo dos 10 anos da UTFPR. Em
115 seguida, foi realizado o Lançamento Oficial do Livro 10 Anos da UTFPR. O Mestre de
116 Cerimônias ressaltou que o livro comemorativo dos 10 anos apresenta o crescimento da
117 Instituição na última década. Com fotos e infográficos, o material traz os esforços
118 aplicados para que o período entre 2005 e 2015 realmente fosse a década da educação
119 na UTFPR. Para oficializar o ato, o Presidente do Conselho Universitário da UTFPR,
120 Carlos Eduardo Cantarelli entregou o primeiro exemplar do livro para o Senador Cristovam
121 Ricardo Cavalcante Buarque. Na oportunidade, também, o Senador fez a primeira
122 assinatura o Livro Ouro da UTFPR, após a leitura do texto a seguir, proferido pelo Mestre
123 de Cerimônias: “Nas datas de 23 de setembro e 07 de outubro do ano de 2015, esta
124 Instituição Federal de Ensino Superior, mantida com recursos públicos e patrimônio dos

125 paranaenses e de todo povo brasileiro, comemora, respectivamente, os 106 da sua
126 criação como Escola de Aprendizes Artífices e os 10 anos como a primeira e, até então, a
127 única Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), transformada a partir do
128 Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). O olhar para estes dois
129 marcos históricos revela a inigualável singularidade na trajetória do desenvolvimento
130 institucional, fruto da incansável busca pela posição de vanguarda, empreendida pela
131 nossa comunidade acadêmica, no ontem e no amanhã, sejam quais forem as distâncias
132 temporais que os separam do que é o hoje. Como um dos marcos das comemorações a
133 estas grandes conquistas, temos o privilégio de registrar a mensagem inicial neste Livro
134 Ouro que passa a acolher as manifestações de todas as estimadas pessoas que, em
135 algum momento das suas vidas, honraram-nos com suas presenças e puderam conhecer
136 um pouco desta Universidade. No final do texto, transcrito na primeira página do Livro
137 Ouro, consta a assinatura do Reitor Carlos Eduardo Cantarelli.” Em seguida, a senhora
138 Gladys Buarque, esposa do Senador Cristovam Buarque recebeu uma homenagem da
139 Universidade, entregue pelo Reitor. Dando continuidade à cerimônia, o Presidente do
140 Conselho Universitário, Carlos Eduardo Cantarelli, cumprimentou as autoridades
141 presentes à mesa; o homenageado, Cristovam Ricardo Cavalcante Buarque; o
142 Conselheiro e primeiro Reitor da UTFPR, Eden Januário Netto; as demais autoridades
143 presentes; o Conselheiro e Vice-Reitor, Luiz Alberto Pilatti, que assistia à Sessão Solene
144 por videoconferência, pois está se restabelecendo de cirurgia e não pôde estar presente,
145 desejando-lhe pronto restabelecimento; os conselheiros e conselheiras; os 13 Diretores-
146 Gerais; os servidores e servidoras; os estudantes e todos os que assistiam ao evento,
147 agradecendo-lhes por prestigiarem a cerimônia em data tão significativa para a Instituição.
148 Em seguida, proferiu o seu discurso, transcrito a seguir: *Prezado Senador Cristovam
149 Ricardo Cavalcante Buarque, a história da nossa Universidade é única e ousado dizer uma
150 das mais ricas, entre todas as 63 universidades federais do nosso país. Suas 6
151 transformações ao longo deste mais de 1 século encantam gerações que fizeram de suas
152 existências a própria história da vida desta Instituição. Em sua trajetória, a vocação para
153 servir a sociedade, transformando pessoas e promovendo ações que estimulassem o
154 desenvolvimento do nosso país foram sempre seu maior desafio. Quando, ao final da
155 década de 80, o então Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR
156 assumiu um desses desafios, elevou seu modelo educacional para o interior do Estado do
157 Paraná, iniciou uma trajetória determinante que o levaria hoje a ser uma das instituições
158 mais paranaense do nosso estado, atuando em todas as regiões com um ensino de
159 qualidade e promovendo, acima de tudo, o desenvolvimento econômico e social do
160 Paraná. Assim, Senador, com a sua visão e sensibilidade no encaminhamento do projeto
161 de nossa transformação em universidade para o Congresso Nacional, em 2003, permitiu
162 que o sonho de uma comunidade inteira se concretizasse, portanto, após uma década,
163 com a força e determinação dos nossos servidores, ampliamos de forma excepcional
164 todos os nossos indicadores institucionais, sejam acadêmicos, de gestão, de infraestrutura
165 e de pessoal, colocando-nos, hoje, com orgulho, ao lado das principais instituições de
166 educação superior do país. Assim, reafirmamos ainda mais nosso compromisso e
167 responsabilidade com a educação, ciência e tecnologia do nosso estado e do nosso país,*

168 *em prol do bem-estar do povo brasileiro. Para demonstrar a dimensão do que representou*
169 *este novo modelo de universidade tecnológica, apresento uma breve retrospectiva de*
170 *2005 a 2015 da nossa Instituição. Em seguida, o presidente do COUNI apresentou*
171 *diapositivos que continham dados do período mencionado, explicando cada mudança*
172 *ocorrida em cada um dos 13 câmpus, no período mencionado. A seguir, a Laudatio ao*
173 *Senador da República Cristovam Buarque foi proferida pelo o Conselheiro e Reitor da*
174 *UTFPR na gestão de 2005 a 2008, prof. Eden Januário Netto, e transcrita a seguir: É com*
175 *enorme satisfação que saúdo o nosso Senador da República, Cristovam Ricardo*
176 *Cavalcanti Buarque, Professor Emérito da Universidade de Brasília, que receberá, nesta*
177 *cerimônia, das mãos do Magnífico Reitor Carlos Eduardo Cantarelli, o prestigioso título de*
178 *Doutor Honoris Causa, honraria atribuída a personalidades que se tenham distinguido pelo*
179 *saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor*
180 *entendimento entre os povos. Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque nasceu em Recife. É*
181 *casado com a senhora Gladys Pessoa de Vasconcelos Buarque, tem duas filhas, duas*
182 *netas e um neto. Seus pais trabalhavam em uma tecelagem e o adolescente Cristovam*
183 *ajudava a vender panos e a fazer a contabilidade comercial dos negócios. Quando*
184 *estudante, trabalhava ministrando aulas particulares de Física e Matemática,*
185 *especialidade que o fez optar pelo curso de Engenharia Mecânica, aproveitando o clima*
186 *desenvolvimentista do país nos anos 50 e 60. Cristovam foi a primeira pessoa de sua*
187 *família a ingressar em uma universidade. Na Escola de Engenharia do Recife, seu espelho*
188 *era Celso Furtado, o criador da Sudene, intelectual que propunha unir o crescimento*
189 *econômico e a inclusão social por meio da ação do Estado. Em um período de revolta*
190 *contra a ditadura militar, o estudante Cristovam optou pela militância na Ação Popular, de*
191 *origem católica, fundada por gente como o sociólogo Herbet de Souza, o Betinho. Isso o*
192 *fez se aproximar de Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife. Com o*
193 *acirramento da tensão política pós-AI 5, Dom Hélder ajudou Cristovam a obter uma bolsa*
194 *de estudo para cursar o Doutorado em Economia na tradicional Sorbonne, em Paris. Ali,*
195 *teve de estudar e trabalhar para sobreviver. De 1970, quando foi para Paris, a 1979,*
196 *quando voltou ao Brasil, concluiu o doutorado na Sorbonne e trabalhou seis anos no*
197 *Banco Interamericano de Desenvolvimento, onde chefiou equipes de elaboração de*
198 *projetos financiados pela instituição em toda a América Latina. No BID, consolidou a*
199 *certeza de que o liberalismo econômico não é suficiente para enfrentar a pobreza e incluir*
200 *os necessitados e que o Estado tem que investir em áreas-chave para que isso aconteça.*
201 *Em 1979, voltou ao Brasil para dar aulas no Departamento de Economia da Universidade*
202 *de Brasília. Ali, onde a democracia foi retomada antes que o mesmo fenômeno ocorresse*
203 *no resto do país, Cristovam acabou protagonizando evento histórico ao ser o primeiro*
204 *reitor eleito da instituição. Isso em plenos estertores do regime militar. Sua administração*
205 *à frente da universidade fez com que a Universidade de Brasília se tornasse uma*
206 *referência nas discussões acadêmicas e políticas nacionais e mundiais dos anos 80.*
207 *Construiu o equivalente a 40% de tudo o que tinha sido feito antes. Abriu o campus para a*
208 *sociedade e pela primeira vez deu voz a movimentos sociais que depois viriam a se*
209 *consolidar no cenário nacional - como os seringueiros liderados por Chico Mendes na*
210 *Amazônia. Também foi na Universidade de Brasília que ele estabeleceu as linhas gerais*

211 *de seu pensamento sobre o desenvolvimento econômico e inclusão social, presentes nos*
212 *vários livros que escreveu e que podem ser resumidos em algumas expressões. Uma*
213 *delas, a apartação - como classifica o verdadeiro apartheid social existente no país, com*
214 *pobres condenados a ser pobres por falta de estudo e oportunidades. Outra, a igualdade*
215 *de oportunidades - que só é possível com investimentos maciços em educação. Outro, o*
216 *de choque de ética no capitalismo - que inclui a componente ética no sistema econômico*
217 *como essencial para a redução das desigualdades. Foi na Universidade de Brasília, em*
218 *1986, que Cristovam projetou as linhas gerais da Bolsa-Escola, programa que ganhou o*
219 *mundo e consiste em fazer o Estado pagar às famílias pobres para manterem seus filhos*
220 *nas escolas, uma evolução de projetos de renda mínima, vinculados à assistência social.*
221 *Cristovam ocupou a reitoria da Universidade de Brasília de 1985 a 1989. Saiu de lá*
222 *diretamente para o governo do Distrito Federal, onde implantou a Bolsa-Escola e dezenas*
223 *de outros programas sociais. Na economia, propôs parcerias com a iniciativa privada em*
224 *áreas fundamentais para o desenvolvimento regional. Assim como a Bolsa-Escola,*
225 *diversos outros programas implantados por ele cobravam uma contrapartida dos*
226 *beneficiados. Fez questão de não dar nada de graça e de não usar o Estado para o*
227 *atendimento apenas de parcelas bem-organizadas da sociedade. Também não fez*
228 *promessas que não podia cumprir. Administrou com respeito à responsabilidade fiscal, de*
229 *olho no bem comum e com prioridade às necessidades mais imediatas da população*
230 *menos privilegiada (principalmente educação e saúde) e à inclusão social. Seu governo*
231 *(1995-1998) foi bem avaliado por 80% da população. Além da Bolsa-Escola, propiciou*
232 *outra revolução no Distrito Federal ao promover campanha educativa e repressiva que*
233 *reduziu em 40% as mortes no trânsito. Fora do governo, a partir de 1999, criou a*
234 *organização não-governamental Missão Criança, que manteve viva a Bolsa-Escola em um*
235 *momento em que o governo federal ainda não havia implantado programa semelhante.*
236 *Graças à Missão Criança e à pregação incansável de Cristovam, a Bolsa-Escola foi*
237 *adotada em países da América Latina e da África. Graças a ele, também, uma proposta*
238 *ousada começou a ser encarada seriamente nos fóruns econômicos mundiais: a da troca*
239 *de parte da dívida externa dos países do Terceiro Mundo por investimentos em educação.*
240 *Em busca de apoios para isso, Cristovam cruzou o mundo todo, de Wall Street ao*
241 *Vaticano. Graças a isso, o governo argentino obteve da Espanha o perdão de parte de sua*
242 *dívida em troca de investimentos em educação. Em 2003, foi nomeado ministro da*
243 *Educação. Como ministro, alfabetizou mais de 3 milhões de pessoas em um ano - a*
244 *primeira meta de sua administração. No Senado, Cristovam Buarque já presidiu a*
245 *Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Comissão Mista de Controle das*
246 *Atividades de Inteligência, Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa e*
247 *Comissão de Educação, Cultura e Esportes. A Universidade Tecnológica Federal do*
248 *Paraná sente-se honrada na presença de um brasileiro persistente e coerente na defesa*
249 *de suas posições; um intelectual que é respeitado por toda sua produção em livros ou*
250 *projetos de pesquisa que enaltecem a comunidade acadêmica das nossas universidades;*
251 *um dos parlamentares mais ativos do Congresso Nacional. A concessão do título de*
252 *Doutor Honoris Causa - motivo de grande honra para todos nós - traduz o devido*
253 *reconhecimento da comunidade acadêmica brasileira e da comunidade acadêmica*

254 *paranaense, em particular, ao professor Senador Cristovam Buarque pela sua defesa da*
255 *educação como o caminho para o desenvolvimento e a justiça social.* Continuando a
256 cerimônia, o Presidente do Conselho Universitário, Carlos Eduardo Cantarelli, outorgou o
257 Título de Doutor *Honoris Causa* ao Senador da República, Cristovam Ricardo Cavalcante
258 Buarque, entregando-lhe o Diploma à frente do palco. Fez uso da palavra, na sequência o
259 homenageado, agradecendo o honroso título e discursando a respeito. Finalizando a
260 cerimônia, o Presidente do Conselho Universitário encerrou a Sessão Solene e convidou
261 todos os conselheiros para subirem ao palco para uma foto, registrando o evento. O
262 Senador Cristovam Buarque, na ocasião fez o lançamento do seu livro “O Erro do
263 Sucesso”, permanecendo no palco para uma sessão de autógrafos. Nada mais havendo a
264 tratar, eu, Cleonice Mendonça Pirolla, Secretária do COUNI, lavrei a presente Ata, que vai
265 assinada por mim pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes.

266 Titulares:

267	Admilson Teixeira Franco
268	Alfredo de Gouvea
269	Antonio Augusto de Paula Xavier
270	Antonio Carlos Mazzetti
271	Antonio Gonçalves de Oliveira
272	Carlos Alberto Mucelin
273	Carlos Henrique Mariano
274	Cesar Augusto Tacla
275	Cezar Augusto Romano
276	Dalmarino Setti
277	Devanil Antonio Francisco
278	Eden Januário Netto
279	Elsa Moreira
280	Fabio Kurt Schneider
281	Fernando Cesar Manosso
282	Guilherme Luiz Frufrek
283	Heron Oliveira dos Santos Lima
284	Humberto Remigio Gamba
285	Jeferson Ferreira de Deus
286	João Paulo Aires
287	José Carlos Gabardo
288	Katya Cristina de Lima Picanço
289	Luiz Alberto Vieira Sarmento
290	Marcio Roberto Ghizzo
291	Maurício Alves Mendes
292	Neri Santos de Vargas
293	Paulo André de Camargo Beltrão
294	Paulo Cesar Paulino
295	Rafael Cardoso
296	Sandroney Fochesatto

297	Vanessa Ishikawa Rasoto
298	Vilson Luiz Dalle Mole
299	Weslei Trevisan Amâncio
300	Suplentes:	
301	Augusto Tanamati
302	Ivanir Marchetti
303	Marcos Massaki Imamura
304	Silvana Heidemann Rocha
305	Sonia Regina Parolin
306	Presidente do Conselho Universitário	
307	Carlos Eduardo Cantarelli
308	Secretária do Conselho Universitário	
309	Cleonice Mendonça Pirolla